



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Museu de Arte Contemporânea - MAC

Livros e Capítulos de Livros - MAC

2012

Um outro acervo do MAC USP

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/46249>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

LISTA DE OBRAS

I BIENAL - 1951	LUCIANO MINGUZZI <i>Gato Persa</i> , 1949 bronze	<i>Novembro</i> , 1952 água-forte sobre papel	PAOLO RISSONE <i>Composição 2</i> , 1953 óleo sobre aglomerado de madeira
ROBERT ADAMS <i>Figura com Árvores</i> , 1949 litografia sobre papel	JÚLIO DE RESENDE <i>Mulheres na Fonte</i> , 1950 óleo sobre tela	<i>15 de Fevereiro</i> , 1952 água-forte sobre papel	BRUNO SAETTI <i>Paisagem com Sol</i> , 1952 óleo sobre madeira
WILLI BAUMEISTER <i>Gesto Cósmico</i> , 1950 óleo sobre prancha de fibra	HANS UHLMANN <i>Composição</i> , 1950 carvão sobre papel	<i>15 de Janeiro</i> , 1952 água-forte sobre papel	ELISA MARTINS DA SILVEIRA <i>Praça Paris</i> , 1953 óleo sobre tela
CARLOS ANTÔNIO BOTELHO <i>Vista de Lisboa</i> , 1951 óleo sobre tela	RENZO VESPIGNANI <i>Estação I</i> , 1951 nanquim sobre papel	<i>Setembro</i> , 1952 água-forte sobre papel	FRIEDRICH VORDEMBERG-GILDEWART <i>Composição nº 99</i> , 1935 óleo sobre tela
ARNOLDO CIARROCCHI <i>Paisagem do Atelier de Achille</i> , 1949 água-forte sobre papel	GIUSEPPE VIVIANI <i>Doces e Sementes</i> , 1937 água-forte sobre papel	GUSTAV KURT BECK <i>Rua Estreita</i> , 1951 linoleografia sobre papel	HILDE WEBER <i>O Sonho</i> , 1953 nanquim sobre papel
<i>Autorretrato</i> , 1950 água-forte sobre papel	<i>Bicicleta e Casa</i> , 1940 água-forte sobre papel	<i>Natureza-morta com Fruteira e Peixes</i> , 1951 linoleografia sobre papel	III BIENAL - 1955 GERRIT BENNER <i>Pássaros e Flores</i> , 1955 óleo sobre tela
<i>Os Amantes surpreendi-dos pelo Guarda</i> , 1950 água-forte sobre papel	<i>Pequeno Alabastro e Folha</i> , 1941 água-forte e água-tinta sobre papel	<i>Natureza-morta com Dois Peixes</i> , 1951 linoleografia em cores sobre papel	MILTON DACOSTA <i>Sobre Fundo Negro</i> , 1954/55 têmpera sobre tela
<i>Veneza</i> , 1950 água-forte sobre papel	<i>Castanhas e Folhas</i> , 1949 água-forte sobre papel	<i>Recordação de uma Cidade Americana</i> , 1951 linoleografia em cores sobre papel	WANDER BERTONI <i>Composição</i> , 1953 madeira
PRUNELLA CLOUGH <i>Medusa</i> , 1949 litografia em cores sobre papel	<i>Batistério, Cadeira, Veu e Mar</i> , 1941/42 água-forte sobre papel	GEORG BRENNINGER <i>Menino</i> , 1951 bronze	LEON GISCHIA <i>Menina Junto ao Cavalete</i> , 1952 óleo sobre tela
<i>Milho</i> , 1949 litografia em cores sobre papel	HENRI-GEORGES ADAM <i>A Noite</i> , 1951 água-forte sobre papel	JOÃO ABEL MANTA <i>Desenho</i> , 1951 nanquim sobre papel	OTTO PANKOK <i>Aldeia sobre Abismos</i> , 1952 carvão sobre papel
<i>Rede para Enguias</i> , 1949 litografia em cores sobre papel	<i>Planta em Estufa</i> , 1950 litografia em cores sobre papel	LEON GISCHIA <i>Menina Junto ao Cavalete</i> , 1952 óleo sobre tela	LUIZ MARTINEZ PEDRO <i>Jardim Imaginário I</i> , 1952 óleo sobre tela
PERICLE FAZZINI <i>Mulher Sentada</i> , 1951 bronze	<i>Março</i> , 1951 água-forte sobre papel	MARCEL FIORINI <i>Uma Rosa de Verona</i> , 1953 intáglio em cores sobre papel (matriz de madeira)	<i>Simone e o Gato</i> , 1954 intáglio e relevo sobre papel (matriz de madeira)
BRUNO GIORGI <i>Figura</i> , 1951 gesso patinado	<i>O Dia</i> , 1951 água-forte sobre papel	<i>O Pote Preto</i> , 1954 intáglio e pochoir em cores sobre papel (matriz de madeira)	<i>O Almoço Negro</i> , 1954 intáglio e pochoir em cores sobre papel (matriz de madeira)
RICHARD PAUL LOHSE <i>Tema em Duas Dimensões</i> , 1946 óleo sobre aglomerado de madeira	<i>Agosto</i> , 1952 água-forte sobre papel	<i>Quimeras</i> , 1955 linoleografia sobre papel	AMERICO SPOSITO <i>Pintura</i> , 1954

LISTA DE OBRAS

madeira)	guache sobre papel	<i>Apocalipse IV</i> , 1956 nanquim sobre papel	água-forte sobre papel
<i>Os Músicos</i> , 1954 intáglio em cores sobre papel (matriz de madeira)	FRITZ WINTER <i>Preto Independente no Espaço</i> , 1954 óleo sobre tela	V BIENAL - 1959	EVERT LUNDQUIST <i>A Mulher na Janela</i> , 1957 óleo sobre tela
<i>Porto Pesqueiro Azul-Vermelho</i> , 1954 intáglio em cores sobre papel (matriz de madeira)	IV BIENAL - 1957 NEMESIO ANTÚNEZ <i>Mesa e Bicicleta</i> , 1957 óleo sobre tela	RODOLFO ABULARACH <i>Cortesã</i> , 1959 nanquim sobre papel	ZORAN PETROVIC <i>Como um Pássaro</i> , 1959 aquarela sobre papel
HANS FISCHER <i>Ano Novo em Urnasch</i> , 1951/52 litografia sobre papel	MOSHE CASTEL <i>Salmo 20</i> , 1959 óleo sobre tela	MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA CONSELHO DELIBERATIVO Ana Magalhães; Ariane Lavezzo; Cristina Freire; Eugênia Vilhena; Helouise Costa; Katia Canton; Lorenzo Mammi; Luiz Claudio Mubarrac; Mario Celso Ramiro de Andrade; Moscyr Ayres Novaes Filho; Tadeu Chiarelli	JACKSON RIBEIRO <i>Elementar 5</i> , 1960 pedra e ferro
EMILE GILIOLI <i>Defesa da Flor</i> , c.1957 tapeçaria	JOSE LUIS CUEVAS <i>Estudo para Modelos</i> , 1959 grafite e nanquim sobre papel	DIRESORIA Diretor: Tadeu Chiarelli Vice-diretora: Cristina Freire Assessoras: Ana Maria Farinha; Helouise Costa; Secretárias: Ana Lúcia Siqueira; Andréa Pacheco	WILLIAM SCOTT <i>3 de Abril</i> , 1961 óleo sobre tela
<i>Três Figuras Estranhas</i> , 1952 litografia sobre papel	YOZO HAMAGUCHI <i>Melancia</i> , 1954 maneira negra sobre papel	ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA Chefia: Niltá Miglioli Secretária: Regina Pavão Contador Chefe: Francisco I. Ribeiro Filho Contador: Silvio Corado Chefia MAC Ibirapuera: Júlio J. Agostinho Secretária MAC Ibirapuera: Sueli Dias Almoarifado e Patrimônio: Lucio Benedito da Silva; Edson Martins Compras: Eugênia Vilhena; Maria Sales; Nair Araújo; Waldireny F. Medeiros Pessoal: Marcelo Ludovici; Nilza Araújo Protocolo, Expediente e Arquivo: Cira Pedra; Maria dos Remédios do Nascimento; Simone Gomes Documentação: Cristina Cabral; Fernando Piola Arquivo: Silvana Karpinski Cons. e Restaura Papel: Rejane Elias; Renata Casatti Apoio: Aparecida Lima Caetano	MLADEN SRBINOVIC <i>Ronda para Três Pratos</i> , 1959 óleo sobre tela
<i>Cardume</i> , 1954 litografia sobre papel	<i>Peixe e Frutas</i> , 1954 maneira negra sobre papel	DIVISÃO DE PESQUISA EM ARTE – TEORIA E CRÍTICA Chefia: Helouise Costa Suplente de Chefia: Ana Magalhães Secretárias: Mônica Nave; Sara Vieira Valbon Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	MOSHE TAMIR <i>Dois Peixes</i> , 1960 litografia e serigrafia sobre papel
KRSTO HEGEDUSIC <i>Ronda para Três Pratos</i> , 1959 óleo sobre tela	<i>Uvas</i> , 1955 maneira negra sobre papel	DIVISÃO DE PESQUISA EM ARTE – TEORIA E CRÍTICA Chefia: Helouise Costa Suplente de Chefia: Ana Magalhães Secretárias: Mônica Nave; Sara Vieira Valbon Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	JUAN VENTAYOL <i>Místico NP</i> , 1961 óleo e areia sobre tela
MARIA MARTINS <i>A Soma de Nossos Dias</i> , 1954/55 sermalite e estanho	<i>Solha</i> , 1956 maneira negra sobre papel	DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	JUAN VILACASAS <i>Planimetria 108</i> , 1961 água-tinta em cores sobre papel
SHIKO MUNAKATA <i>Maudgalayana</i> , 1939 Série Two Bodhisattvas and Ten Great Disciples of Sakya xilografia sobre papel	<i>Romã</i> , 1957 maneira negra sobre papel	PROJETO MUSEOGRÁFICO Arquiteto: Gabriel Borba	VII BIENAL - 1963 FERNANDO ODRIÓZOLA <i>Desenho nº 7</i> , 1963 nanquim sobre papel
OCTAVE LANDUYT <i>Entrada de Grandes Formas Equinas</i> , 1956 óleo e papel sobre tela	PETER LUBARDA <i>Sobre o Vermelho</i> , c.1953 óleo sobre tela	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	MARTA PELUFFO <i>Essa Ave Confessora do Planeta</i> , 1963 óleo sobre tela
<i>Upali</i> , 1939 Série Two Bodhisattvas and Ten Great Disciples of Sakya xilografia sobre papel	FRANCE MIHELIC <i>Pássaro voando</i> , 1954 linoleografia sobre papel	PROJETO MUSEOGRÁFICO Arquiteto: Gabriel Borba	
<i>Katayana</i> , 1939 Série Two Bodhisattvas and Ten Great Disciples of Sakya xilografia sobre papel	ARMANDO MORALES <i>Sereias II</i> , 1958 óleo e estopa sobre tela	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	
ELISA MARTINS DA SILVEIRA <i>Casamento</i> , 1955 óleo sobre tela	HANS PLATSCHEK <i>Irrevogável Klondyke</i> , 1959 óleo sobre tela	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	
AMERICO SPOSITO <i>Pintura</i> , 1954	FRANCESCO SOMAINI <i>Ferro 5925</i> , 1959 ferro	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	
	VI BIENAL - 1961 ANNA LETYCIA Sem título, 1961 água-forte sobre papel	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	
	<i>O Atelier Encantado</i> , 1957 linoleografia sobre papel	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	
	JOSÉ CLÁUDIO DA SILVA <i>Gravura 6</i> , 1961	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO Reitor: João Grandino Rodas Vice-Reitor: Hélio Nogueira Cruz Vice-Reitor Executivo de Administração: Antonio Roque Dechen Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais: Adnei Melges de Andrade Pró-Reitora de Graduação: Telma Maria Tenório Zorn Pró-Reitor de Pós-Graduação: Vahan Agopyan Pró-Reitor de Pesquisa: Marco Antônio Zago Pró-Reitora de Cultura e Ext. Univ.: Maria Arminda do N. Arruda Secretário Geral: Rubens Beçak	Cons. e Restaura Pintura e Escultura: Ariane Lavezzo; Márcia Barbosa Apoio: Rozinete Silva Técnicos de Museu: Fábio Ramos; Mauro Silveira DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO E ARTE Chefia: Evandro Nicolau Suplente de Chefia: Andréa Amaral Biella Docentes e Pesquisa: Carmen Aranha; Katia Canton Secretárias: Carla Augusto; Miriã Martins Educadores: Andréa Amaral Biella; Evandro Nicolau; Maria Angela S. Francoio; Renata Sant'Anna; Sylvio Coutinho Esp. em Pesquisa de Apoio em Museu: Sílvia M. Meira Design: Alciana Krakowiak Apoio: Luciana de Deus	Áudiovisual: Maurício da Silva Manutenção: André Tomaz; Luiz Antonio Ayres Manutenção MAC Ibirapuera: Ricardo Caetano Transportes: José Eduardo da Silva; Anderson Stevanin Vigilância Chefia: Marcos de Oliveira Vigias: Acácio da Cruz; Afonso Pinheiro; Alcides da Silva; Antoniel da Silva; Antonio C. de Almeida; Antonio Dias; Antonio Marques; Carlos da Silva; Clóvis Bomfim; Custódia Teixeira; Elza Alves; Emilio Menezes; Geraldo Ferreira; José de Campos; Laércio Barbosa; Luis C. de Oliveira; Luiz A. Macedo; Marcos Prado; Marcos Aurélio de Montagner; Osvaldo dos S. Maria; Raimundo de Souza; Renato Ferreira; Renato Firmino; Vicente Pereira; Vitor Paulino
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA CONSELHO DELIBERATIVO Ana Magalhães; Ariane Lavezzo; Cristina Freire; Eugênia Vilhena; Helouise Costa; Katia Canton; Lorenzo Mammi; Luiz Claudio Mubarrac; Mario Celso Ramiro de Andrade; Moscyr Ayres Novaes Filho; Tadeu Chiarelli	SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO – LOURIVAL GOMES MACHADO Chefia: Lauci dos Reis Bortoluci Documentação Bibliográfica: Anderson Tobita; Josenalda Teles; Vera Filinto	IMPRENSA E DIVULGAÇÃO Jornalista: Sergio Miranda Equipe: Beatriz Berto; Carla Carmo; Michelle Souza
DIRETORIA Diretor: Tadeu Chiarelli Vice-diretora: Cristina Freire Assessoras: Ana Maria Farinha; Helouise Costa; Secretárias: Ana Lúcia Siqueira; Andréa Pacheco	ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA Chefia: Niltá Miglioli Secretária: Regina Pavão Contador Chefe: Francisco I. Ribeiro Filho Contador: Silvio Corado Chefia MAC Ibirapuera: Júlio J. Agostinho Secretária MAC Ibirapuera: Sueli Dias Almoarifado e Patrimônio: Lucio Benedito da Silva; Edson Martins Compras: Eugênia Vilhena; Maria Sales; Nair Araújo; Waldireny F. Medeiros Pessoal: Marcelo Ludovici; Nilza Araújo Protocolo, Expediente e Arquivo: Cira Pedra; Maria dos Remédios do Nascimento; Simone Gomes Documentação: Cristina Cabral; Fernando Piola Arquivo: Silvana Karpinski Cons. e Restaura Papel: Rejane Elias; Renata Casatti Apoio: Aparecida Lima Caetano	SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA Chefia: Teodoro Mendes Neto Equipe: Roseli Guimarães
DIVISÃO DE PESQUISA EM ARTE – TEORIA E CRÍTICA Chefia: Helouise Costa Suplente de Chefia: Ana Magalhães Secretárias: Mônica Nave; Sara Vieira Valbon Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	SECRETARIA ACADÊMICA Analista Acadêmico: Águida F. V. Mantegna Técnico Acadêmico: Paulo Marquezini Técnico Acadêmico (PGEHA): Joana D'Arc Ramos S. Figueiredo	SECRETARIA ACADÊMICA Analista Acadêmico: Águida F. V. Mantegna Técnico Acadêmico: Paulo Marquezini Técnico Acadêmico (PGEHA): Joana D'Arc Ramos S. Figueiredo
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETO MUSEOGRÁFICO Arquiteto: Gabriel Borba	PROJETO MUSEOGRÁFICO Arquiteto: Gabriel Borba
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães
DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa Suplente de Chefia: Rejane Elias Secretária: Maria Aparecida Bernardo Docentes e Pesquisa: Cristina Freire Helouise Costa; Ana Magalhães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização e Projeto Gráfico: Elaine Maziero Editoria Eletrônica: Roseli Guimarães	PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES Chefia: Ana Maria Farinha Produtoras Executivas: Alecsandra M. Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir Editora de Arte, Sinalização

UM OUTRO ACERVO DO MAC USP
PRÊMIOS-AQUISIÇÃO DA BIENAL DE SÃO PAULO, 1951-1963

Ana Magalhães

Divisão de Pesquisa em Arte, Teoria e Crítica

Em 1963, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) foi fundado e recebeu o acervo do antigo Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM). Nessa operação, o conjunto de 1690 obras reunidas pelo antigo museu, desde 1948, foi dividido em três coleções diferentes: a Coleção Francisco Matarazzo Sobrinho (com 428 obras), a Coleção Francisco Matarazzo Sobrinho e Yolanda Penteado (com 19 obras, cuja doação só foi efetivada em 1973), e a chamada Coleção MAMSP (com 1243 obras). *Um Outro Acervo do MAC USP* reúne um conjunto de obras selecionadas através de prêmios-aquisição da Bienal de São Paulo entre 1951 e 1963 que, à exceção da edição de 1963, passaram ao acervo do MAC USP como Coleção MAMSP.

Criada em 1951, dentro do antigo MAM, a Bienal de São Paulo funcionou com um sistema de premiação, cujo objetivo era o da formação e a constante atualização do acervo do Museu. Muito já se escreveu sobre as edições da Bienal do período, ressaltando seu caráter didático, o quanto contribuíram para a formação de um público para a apreciação da arte moderna no Brasil, e na consolidação de uma história da arte moderna da qual o meio artístico brasileiro começava a fazer parte.

Esse conjunto de obras exibidas na Bienal de São Paulo, que hoje está no acervo do MAC USP, já foi exposto algumas vezes, nas três últimas décadas, para ilustrar a história do evento. Mas, ainda estamos por refletir sobre outra história dessas obras, enquanto acervo de museu. Tirando-se a grande doação que Emiliano Di Cavalcanti fez ao antigo MAM em 1952, o Museu reuniu em sua primeira década 679 obras, das quais quase metade foi de prêmios da Bienal de São Paulo ou expostas e doadas através de suas edições.

Levantamos aqui alguns elementos para compreender que papel o sistema de premiação das bienais teve – à medida que esse acervo foi sendo constituído – e, o que estava em jogo quando se falava de arte moderna naquele momento. Tal como na Bienal veneziana, havia dois tipos de premiação: os prêmios regulamentares e os prêmios-aquisição. O primeiro tipo de premiação era dado nas categorias de pintura, escultura e gravura, dividindo-se entre premiação estrangeira e premiação brasileira. Através dela, costumava-se celebrar o conjunto da obra do artista premiado, mas não estava previsto no regulamento que ele fosse doado ao antigo MAM, ainda que muitos artistas premiados tenham doado pelo menos uma obra ao Museu, nesses casos.

Já os prêmios-aquisição da Bienal de São Paulo eram de fato pensados para compor o acervo do antigo MAM. Partia-se de um sistema de mecenato, em que a direção do Museu convidava empresários, associações e colecionadores a contribuir com uma quantia em dinheiro para que se comprasse uma obra ou um conjunto de obras. Em alguns casos, eram os órgãos diplomáticos dos países participantes da Bienal que intermediavam essas aquisições ou as realizavam. Ao contrário da premiação regulamentar, os prêmios-aquisição da Bienal de São Paulo tinham assim um sentido mais claro de permanência.

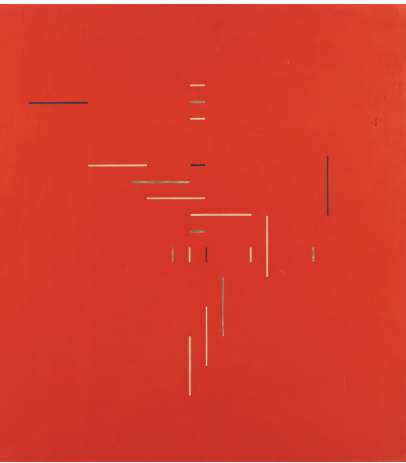
Na seleção de 115 obras que fizemos aqui privilegiámos os prêmios-aquisição da Bienal de São Paulo, dentre os quais encontramos nomes e obras talvez bem menos conhecidos para nós hoje, mas que em seu tempo fizeram parte de um debate internacional sobre as tendências em arte moderna, e o que ela significava naquele contexto. Ao reunirmos as obras selecionadas

por edição da Bienal, demo-nos conta de que os prêmios-aquisição pareciam continuar a obedecer às categorias da premiação regulamentar, ou seja, com-pravam-se para o antigo MAM obras representativas da pintura, da escultura e da gravura modernas, com algumas poucas exceções.

Percebemos ainda uma presença bastante significativa de obras em papel. Na história da formação do acervo do antigo MAM e sua continuação no MAC USP, o conjunto de obras em papel compõe quase dois terços do total de obras do acervo. Nesse contexto, elas eram catalogadas dentro da categoria de gravura, ainda que fossem desenhos, guaches, aquarelas ou colagens, obedecendo a uma lógica descritiva dos suportes da arte moderna, que no ambiente das grandes mostras internacionais e dos departamentos dos museus-modelo de arte moderna do mundo ainda parecia pensar em categorias tradicionais. O uso do termo *prints and drawings* (literalmente, gravuras e desenhos), muito corrente no período, foi o que prevaleceu para nós também. Mas ele esconde a riqueza de técnicas de impressão empregada pelos artistas modernistas. À época, havia uma forte experimentação com as técnicas tradicionais de gravura, aliadas às técnicas reprográficas, ao uso de novos equipamentos gráficos com larga tiragem, que levaram à elaboração de proposições únicas pelos artistas do período. Dentre as obras em papel aqui selecionadas, contamos 12 técnicas diferentes de impressão e gravura, dentre técnicas tradicionais (a maneira negra, a água-forte, a xilografia) e técnicas mais recentes (a litografia e a linoleografia a cores, por exemplo).

Outra grande questão que se coloca diante dessas obras é o debate em torno da abstração, nos anos de 1950 no Brasil e no contexto internacional. No caso brasileiro, fala-se da Bienal de São Paulo como consequência

da mostra inaugural do antigo MAM, em 1949, *Do Figurativismo ao Abstracionismo*, na qual o primeiro diretor artístico, o crítico Léon Dégand, encontrou séria resistência ao seu discurso em defesa de uma arte abstrata, baseada na experiência dos grupos de Arte Concreta, na França dos anos de 1930 – para os quais a presença de artistas como Wassily Kandinsky, Theo van Doesburg, Piet Mondrian e o uruguaio Joaquín Torres-García foram personagens fundamentais. A historiografia da arte no Brasil privilegiou a emergência dos grupos concretistas brasileiros nos anos de 1950 e procurou entender a Bienal de São Paulo em diálogo com essas vertentes. Ao pensar o projeto expográfico



RICHARD PAUL LOHSE
Tema em Duas Dimensões, 1946

para *Um Outro Acervo do MAC USP*, o arquiteto Gabriel Borba tomou como modelo a composição *Tema em Duas Dimensões*, 1946, do artista suíço, de raiz concreta, Richard Paul Lohse (participante da I Bienal de São Paulo), que funciona como uma moldura através da qual nos aproximamos das obras aqui mostradas. Ela exprime, assim, a inflexão desse debate, que assistiu também a retomada do modelo de escola de artes da Bauhaus, por via de projetos daqueles anos, tais como a Hochschule für Gestaltung de Ulm (inaugurada em 1955), a presença e a disseminação de suas ideias no contexto norte-americano. Experiências com a abstração estão em pauta nos anos de 1950, abrindo-se para tendências muito distintas, que envolvem o intenso embate entre a vertente concretista e o abstracionismo informal (ou tachismo), o desdobramento de experimentações com o surrealismo e o interesse pela pintura dita “primitiva” (realizada por artistas autodidatas).

Além disso, no contexto internacional afirmava-se o expressionismo abstrato norte-americano, que no caso da Bienal de São Paulo (tal como vemos nas histórias escritas sobre ela) teve destaque com a sala de Jackson Pollock, em 1957. No entanto, e apesar da política cultural hegemônica norte-americana nos anos da Guerra Fria (que muito contribuiu para a formação de nossas instituições de promoção de arte moderna), não foi isso que se colecionou no antigo MAM – nem também se estabeleceu uma prioridade em se suprir esta lacuna no acervo modernista do MAC USP. Nesse mesmo sentido, temos uma enorme lacuna em nosso acervo latino-americano. Na Bienal dos anos de 1950, havia outra força hegemônica em ação, ela também engendrada pela política externa norte-americana: a União Panamericana, que organizou mostras de artistas latino-americanos nas edições da Bienal de São Paulo. Com sede em Washington, seu objetivo era o de promover a arte latino-americana, expondo artistas cujos países de origem não tinham possibilidade de financiar sua representação na Bienal de São Paulo. Alguns prêmios da Bienal vêm dessas mostras especiais, mas sem efetivamente formar um conjunto coeso de obras latino-americanas para o acervo do MAM.

A narrativa de arte moderna que se construiu no ambiente da Bienal de São Paulo passa necessariamente por uma análise das relações diplomáticas e a dimensão política que iniciativas, como essa da União Panamericana, têm no contexto da Guerra Fria. Porém, é fundamental sempre voltar às obras e aos artistas ali presentes para pensá-los como escolhas que estão sendo realizadas ao mesmo tempo em que se escreve uma história da arte moderna. Portanto, eles devem ser também compreendidos como possibilidades abertas pela pesquisa artística, o que mostra que o acervo do antigo MAM era contemporâneo ao seu próprio tempo. A partir desse ponto de vista, propusemos o destaque de seis obras que nos permitiram adentrar esse universo por percursos transversais. São elas: *Figura com Árvores*, litografia de 1949 do inglês Robert Adams; *O Viking*, pintura de 1955 do norte-americano Ralph Du Casse; *Preto Independente no Espaço*, pintura de 1954 do alemão Fritz Winter; *A Soma dos Nossos Dias*, escultura de 1954/55 da brasileira Maria Martins; *Defesa da Flor*, tapeçaria de 1957 do francês Émile Gilioli; e *Sereias II*, pintura de 1958 do nicaraguense Armando Morales. Através delas, desvendamos outras histórias e relações que abrem perspectivas de ressignificação de nosso acervo modernista.

ANOTHER COLLECTION OF MAC USP
ACQUISITION PRIZES OF THE BIENAL DE SÃO PAULO, 1951-1963

Ana Magalhães

Department of Research in Art, Theory and Critique

In 1963, the Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo (MAC USP) was founded and received the collection of the former São Paulo Museum of Modern Art (MAM). In this operation, the 1690 works gathered by the former museum, since 1948, was divided into three different donations: the Collection Francisco Matarazzo Sobrinho (428 works), the Colecltion Francisco Matarazzo Sobrinho & Yolanda Penteado (19 works that were only effectively donated to the University in 1973), and the so-called Collection MAMSP (1243 works). *Another Collection of MAC USP* is composed of a set of works selected through acquisition prizes of the Bienal de São Paulo between 1951 and 1963 that, except for the 1963 edition, were transferred into MAC USP as Collection MAMSP.

Founded in 1951 inside the former MAM, the Bienal de São Paulo worked with a prize system, which aim was to foster the constant update of the collection of the museum. A lot has been written about the editions of the Bienal of those years, emphasizing its didactical character, their contribution for the making of an audience for the appreciation of modern art in Brazil, and their role in the making of a history of modern art that Brazilian artistic milieu was then becoming part of. The works exhibited in the Bienal de São Paulo, which today belong to the collection of MAC USP, has been shown quite a few times, in the last three decades, to illustrate the history of this exhibition.

But we are still to reflect upon the other history of these works, by considering them in the framework of a museum collection. Apart from the great donation that Brazilian painter Emiliano di Cavalcanti did to former MAM in 1952, the Museum gathered 679 works in this first decade, from which almost half were Bienal prizes or exhibited and donated in the context of the Bienal editions.

We now survey some elements to try to understand what was the role that the prize system of the editions of the Bienal had in the making of this collection, and what was at stake when one would talk about modern art in those years. Like the Venice Biennale, there were two kinds of prizes: the regular prizes and the acquisition prizes. The first one was given in the categories of painting, sculpture and print, separating the foreign prizes from the Brazilian ones. It was this regular prize role to celebrate the set of works of the awarded artist, but it was not foreseen that such works would necessarily be donated to the former MAM, even if in such cases, many of the awarded artists would destine at least one work to the museum’s collection.

Instead, the acquisition prizes of the Bienal de São Paulo were in fact thought to be destined to the collection of the former MAM. Their constituted a system of patronage, in which the museum’s direction would invite important businessmen, companies, associations, collectors to give a sum of money to buy a work or a set of works to the museum’s collection. In some cases, diplomatic missions of countries taking part as national representation in the Bienal would intermediate such acquisitions or would sponsor them. Contrarily to the regular prize, the acquisition prize had thus a more objective sense of permanence.

In the selection fo 115 works done here, we have privileged the acquisition prizes of the Bienal de São Paulo, in which we find names and works perhaps lesser known for us today, but which in their time were part of an international debate on the tendencies of modern art, and what it meant in that context. As we gathered the works selected by Bienal edition, we have come to realize that the acquisition prizes seemed to obey the same categories of the regular prizes: acquisition for the former MAM were made through representative works on modern painting, sculpture and print, with a few exceptions.

There is, moreover, a massive presence of works on paper. In the history of the former MAM and its continuation at MAC USP, the number of works on paper is very relevant, constituting almost two thirds of the collection. In the context of the former MAM, such works were registered as *prints*, even if they were drawings, gouaches, watercolors or collages, obeying a descriptive logic of media of modern art, which the big international showcases and the departments of model-museums of moderna art in the world seemed to still think modern practices through traditional categories. The use of the term *prints and drawings*, very much in use in the period, prevaled among us, too. But such term hides the miriad of printing techniques that were on use by modern artists. In those years, there was a strong experimentation with traditional techniques of printing allied with reprographic techniques, the use of new graphic equipments on large scale, that took artists to entirely new proposals in the field of printing. Among the works here exhibited, we can count 12 different techniques of printing, being them the traditional ones (black manner, woodcut) or more recent ones (lithograph and color linoleography, for instance).

Another big issue at stake when looking into these works is the debate on abstraction in the 1950s, in Brazil and abroad. In the Brazilian case, the Bienal de São Paulo is spoken of as a consequence of the first exhibition of the former MAM, in 1949, “From Figurativism to Abstractionism”, in which the first museum director, critic Léon Dégand, found a serious resistance to his discourse in defense of an abstract art based in the experience of concrete groups in France, in the 1930s – for which the presence of artists such as Wassily Kandinsky, Theo van Doesburg, Piet Mondrian and Uruguaiian Joaquín Torres-García were key figures. Art historiography in Brazil has emphasized the emergence of Brazilian concrete groups in the 1950s and has searched to understand the Bienal de São Paulo in dialogue with this current. While thinking on the exhibition project for *Another Collection of MAC USP*, architect Gabriel Borba took as inspiration the composition of *Theme in two dimensions*, 1946, By Swiss concrete artist Richard Paul Lohse (which was shown at the I Bienal de São Paulo). This painting is a framework through which we approach the works here on show. It thus expresses the inflection of this debate, which also saw the recuperation of the art school model of the Bauhaus, through

proposals of those years such as that of the Hochschule für Gestaltung de Ulm (founded in 1955), and the presence and dissemination of these ideas in the North-American context.

However, the ongoing experiences with abstraction in the 1950s seem to open to a large horizon, with very distinct views, which involve the major battle between concrete art and informal abstraction (or tachisme), the unfolding of experimentations with surrealism, and a strong interest in the so-called “primitive” painting (made by non-professional artists).

Furthermore, in the international context North-American abstract expressionism was on the rise, and that is reflected in the case of the Bienal de São Paulo in the Jackson Pollock room in 1957 (as suggested by the bibliography on the history of the Bienal). However, and despite de hegemonic North-American cultural policy in the years of the Cold War (which certainly had had a great impact in the making of our institutions for the promotion of modern art), this is not what was being collected at the former MAM – nor was there ever the issue to overcome this gap in the modern collection of MAC USP. In this very sense, there is quite a gap in our Latin American collection. In the Bienal of the 1950s, there was another hegemonic force in action, also produced by North-American foreign affairs policy: the Pan-American Union, which organized exhibitions of Latin American artists in the editions of the Bienal de São Paulo. Based in Washington, one of its aim was to promote Latin American artists whose countries could not support an official representation at the Bienal de São Paulo. Some prizes of the Bienal come from these special exhibitions, although not effectively forming a significant group of Latin American works for the collection of the former MAM.

The narrative of modern art that was written in the context of the Bienal de São Paulo certainly implies the diplomatic relations and the political dimensions that initiatives such as that of the Pan-American Union had in the Cold War years. But when looking back at the works and artists present in that context and preserved in our collection, we must think of them as choices in the making of the history of modern art. Thus, they must be also understood as open possibilities of artistic practices. From this perspective, the collection of the former MAM was contemporaneous to its own time. We have, therefore, highlighted six works that allowed us to enter this context through transversal passages. They are: *Figure with trees*, a 1949 lithograph by British artist Robert Adams; *The viking*, a 1955 painting by North-American Ralph Du Casse; *Black independent in space*, another painting from 1954 by German artist Fritz Winter; *The sum of our days*, 1954/55 sculpture by Brazilian artist Maria Martins; *Defense of the flower*, a 1957 piece of tapestry by French artist Émile Gilioli; and *Mermaids II*, a 1958 painting by Nicaragua artist Armando Morales. Through them, we could reveal other histories and relations that may lead us to new perspectives in the reinterpretation of our modern art collection.